

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : ST

CLASS. : 74

DATA : 13 09 83

PG. : 13

## Amazônia: desmatamento preocupa cientistas.

O Brasil desmata todo ano 35 mil quilômetros da floresta Amazônica, um território maior do que a Inglaterra, o que significa a devastação de uma área do tamanho de um campo de futebol a cada cinco segundos. Estes dados, fornecidos pelo pesquisador Philippe Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), foram discutidos ontem durante um encontro no CNPq que reuniu 30 pesquisadores para elaborar um documento sobre a questão florestal no Brasil.

"Precisamos fazer um levantamento o mais objetivo possível dos fatos", disse o reitor da USP José Goldenberg, um dos participantes do encontro. Em documento entregue à plenária, Goldenberg esclare-

ceu que as queimadas florestais transformaram o Brasil num dos maiores poluidores do mundo, colocando-o em 4º lugar, logo após os Estados Unidos, a União Soviética e a China.

Realizado a pedido do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), o encontro dos cientistas servirá de suporte para a elaboração de um documento a ser levado na Conferência Meteorológica Mundial, em 1990, e na preparação da próxima Conferência Mundial sobre Clima. O documento que refletirá a posição brasileira sobre as florestas tropicais foi elaborado pela comunidade científica e por representantes do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change), or-

ganismos ligados à ONU que se ocupa da preparação da conferência internacional de 1990, onde se pretende criar uma lei internacional para conter a poluição atmosférica.

"Se o desmatamento continuar haverá conseqüências climáticas", alerta Philippe Fearnside sugerindo medidas como a proibição do uso do desmatamento como benfeitoria para titular a terra, uma prática comum entre os fazendeiros, e o fim dos incentivos fiscais para os grandes projetos. Segundo o reitor da USP, não se pode pensar em desenvolvimento auto-sustentável e não destrutivo na Amazônia sem a presença do poder público garantindo o respeito às leis.